

082

BIOTRANSFORMAÇÃO DO ÓLEO DE TEREBENTINA POR CULTURA DE CÉLULAS DE CATHARANTHUS ROSEUS. Ana Paula Costa de Aguiar, José Ângelo Zuanazzi, Amelia Teresinha Henriques (orient.) (UFRGS).

O estudo de reações de biotransformação tem se mostrado um método eficiente para reações que envolvam a obtenção de compostos com interesse comercial. Dentre estes compostos utilizados podemos citar os monoterpenos, sesquiterpenos alcalóides dentre outros. Como fonte para a obtenção de monoterpenos destacam-se os óleos obtidos de plantas que possuem uma variedade inesgotável de compostos de interesse. O óleo de terebentina consiste em uma mistura de terpenos voláteis originado de coníferas cujos monoterpenos mais abundantes são beta e alfa terpenos. neste trabalho objetivamos realizar reações de biotransformação para avaliar a capacidade reacional do óleo de terebentina frente a cultura de células de *Catharanthus roseus*. As culturas celulares foram mantidas sob agitação constante na temperatura de 24° C e fotoperíodo de 2 horas por 7 dias. Após este período adicionou-se a cada frasco 0, 05% (V/V) dos substrato. As extrações foram realizadas retirando alíquotas de 10 ml a cada 48 horas sendo utilizado acetato de etila como solvente extrator e a fase orgânica concentrada foi submetida à análise em cromatógrafo gasoso acoplado a detector de massas. Resultados preliminares mostram o potencial de biotransformação com formação de alfa-terpineol como produto majoritário com aproximadamente 80% de rendimento. O alfa-terpineol é um monoterpeno menos abundante na natureza com grande potencialidade farmacológica sendo encontrado principalmente no óleo de *Melaleuca alternifolia*. CNPq/Fapergs